

LIGEIRINHO E NOMBO

Ligeirinho era um pombo correio que voava longas distâncias para entregar mensagens importantes. tinham lhe dado o nome de Ligeirinho porque ele havia provado ser rápido para cumprir suas missões. Ele tinha vencido muitas competições e era um dos melhores pombos correios das redondezas, e se certificava de que todos sabiam disso.

Nombo era um Pombo comum que morava no parque com seus amigos, perto da rota de Ligeirinho. Suas asas não eram excepcionalmente fortes e ele tampouco possuía registros de voo; era apenas um pombo comum como os que se encontram em qualquer parque.



Nombo gostava de cuidar dos seus amigos pombos, e se certificar de que todos estavam saudáveis e bem alimentados. Todas as manhãs, ele se levantava mais cedo que os outros pombos e voava pelo parque para procurar migalhas ou sobras de algum piquenique. Depois voltava para guiar seus amigos até ao local do banquete. Seu interesse pelo bem-estar deles o tornou benquisto entre os outros pombos.

Ligeirinho, por sua vez, tinha poucos amigos. Ele se preocupava em mostrar que era tão rápido que ninguém podia se igualar a ele, e por isso voava sozinho a maior parte do tempo.

—Vocês não conseguem me pegar! - dizia ele todos os dias, desafiando os pombos do parque, o que chateava os amigos de Nombo.

—Ele é muito arrogante e irritante, Nombo - disse Jaime, o pombo mais novo.

—Provavelmente é muito solitário, e quer amigos - respondia Nombo.



Mas certo dia, Ligeirinho foi longe demais com o seu desafio. Ele não só se vangloriou, mas também zombou dos outros pombos, chamando-os de gordos e preguiçosos. Isso magoou os sentimentos dos pombos, que lhe pediram para ir embora e não voltar a aparecer no parque. Ligeirinho foi embora, dizendo que havia outros parques para ele ir.

Um dia de sol forte, enquanto fazia uma longa viagem para entregar uma mensagem, Ligeirinho pousou na sombra de uma árvore para descansar e se refrescar um pouco. Ele não reparou no cachorro de rua que estava escondido perto daquele lugar onde havia pousado. O cachorro tentou pegá-lo com a pata! Ligeirinho escapou, mas sua asa esquerda ficou ferida. Começou a voar para casa, mas quando estava passando pelo parque em que Nombo vivia, sabia que não conseguiria ir mais longe.



Os pombos do parque observaram Ligeirinho voar sem equilíbrio e depois aterrissar desajeitadamente no meio de uma trilha ali. Nombo percebeu que algo estava errado.

—Ligeirinho! Você está bem? - gritou Nombo.

—Amigos, venham ajudar! - disse Nombo.

Ele e alguns outros pombos arrastaram Ligeirinho para fora da trilha, para um lugar seguro. Cuidaram dele durante uns dias, traziam comida e cuidavam de suas feridas.

Nem todos os pombos estavam felizes em cuidar de Ligeirinho.

—Eu realmente não gosto de ajudar Ligeirinho - murmurou Jaime para Nombo. - Ele foi tão malvado conosco. —Talvez ele não saiba agir de outra forma - respondeu Nombo.



Alguns dias depois, Ligeirinho já se sentia bem o suficiente para se mover um pouco. Nombo estava do seu lado.

—Fico feliz de você estar melhor. Como está a sua asa?

Ligeirinho tentou esticar a asa, mas logo a recolheu de novo. Ainda estava dolorida, e ele deu um suspiro.

—Não se esforce demais. Você pode ficar aqui até melhorar.

—Por que vocês são tão amáveis comigo quando eu tenho sido tão rude com você e seus amigos?

—Deus quer que sejamos amáveis e nos importemos uns com os outros. Ele sabe que, quando fazemos isso, a vida pode ser maravilhosa e cada dia cheio de alegria - disse Nombo.

Uma semana depois, Ligeirinho já se sentia forte o suficiente para voar. Mas, antes de partir, pediu desculpas aos outros pombos.

—Todos vocês me ensinaram uma boa lição. Tenho sido orgulhoso e desamoroso, mas me deixaram envergonhado pela forma como cuidaram de mim quando eu estava machucado. Vocês me socorreram quando precisei de ajuda.



—Eu achava que este acidente tinha sido a pior coisa que me aconteceu, mas aprendi que carinho e amizade são muito importantes. Espero ser tão amável com os outros como vocês foram comigo. Obrigado!

Jaime, que se encontrava perto de Nombo, disse:

—Você tinha razão, Nombo! Você foi amável com ele, e agora ele é um pombo bem mais legal.

Nombo deu um passo à frente.

—Venha nos visitar quando estiver passando por aqui. Será sempre bem vindo!

Todos os pombos do parque se despediram de Ligeirinho quando ele levantou voo. E Ligeirinho prometeu a si mesmo sempre ser amável com os outros... do mesmo jeito que Nombo tinha sido amável com ele.

Fim

